

PROJETO INCLUSÃO EM MOVIMENTO E SEUS BENEFÍCIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joao Soares¹

Marta Iris Camargo Messias Da Silveira²

Resumo:

Introdução: O reconhecimento do esporte como um fenômeno social contemporâneo estimula reflexões sobre o seu tratamento em diferentes cenários, especialmente no âmbito da inclusão de pessoas com deficiência. A qualificação de professores e acadêmicos de Educação Física pode ser desenvolvida mediante diferentes estratégias como vivências simuladas, contato com pessoas com deficiências nas aulas e a participação em projetos que ofertam atividades físicas e esportivas adaptadas pode favorecer a formação de profissionais mais conectados com a realidade, além de possibilitar a transposição de conhecimentos teóricos para um contexto real de intervenção. A partir disso, o presente trabalho tem o objetivo analisar as potencialidades de um projeto que desenvolve atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência. **Metodologia:** A construção deste estudo partiu de um relato de experiência da idealização, criação, implantação e execução de um projeto que desenvolve atividades físicas e esportivas adaptadas no município de Uruguaiana/RS. A realização do projeto Inclusão em Movimento iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017, com o objetivo de desenvolver atividades físicas e esportivas, como uma ferramenta pedagógica no processo de inclusão de pessoas com deficiência. **Resultados e Discussões:** Com o decorrer das aulas, evidenciamos muitos benefícios aos participantes, tais como: melhora no convívio social, promoção da independência, interação com os familiares dos alunos, aprendizado de modalidades esportivas, descontração nas atividades. Também trouxe resultados positivos aos acadêmicos participantes, pois proporciona o trabalho com pessoas com deficiência e também a vivência com o paradesporto, ampliando o conhecimento e um possível campo de trabalho, contribuindo na formação dos mesmos. **Considerações finais:** A prática esportiva pode ser um componente facilitador para inclusão social, pois possibilita aos atletas fazerem parte de um grupo no qual existem mais pessoas com as mesmas condições e seus feitos são valorizados. O projeto vem de encontro com uma proposta de inclusão e modificação do olhar da sociedade, em relação à pessoa com deficiência e a prática das atividades adaptadas para pessoas com deficiência. Esse trabalho vem sendo realizado com devido empenho e destreza, contando com o apoio e ações de professores e acadêmicos voluntários.

Palavras-chave: INCLUSÃO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PARADESPORTO, FORMAÇÃO

PROFISSIONAL

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO INCLUSÃO EM MOVIMENTO E SEUS BENEFÍCIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. henrique.mendes.soares@gmail.com. Autor principal

² Docente. martasilveira@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

PROJETO INCLUSÃO EM MOVIMENTO E SEUS BENEFÍCIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

O reconhecimento do esporte como um fenômeno social contemporâneo estimula reflexões sobre o seu tratamento em diferentes cenários, especialmente no âmbito da inclusão de pessoas com deficiência. O esporte paralímpico tem se tornado espaço de democratização das práticas esportivas a este público e como ferramenta de equiparação de oportunidades sociais e reversão de estigmas de incapacidade.

O esporte nesta perspectiva, para pessoas com deficiência, prevê a adaptação de regras, estruturas e materiais com objetivo de garantir o acesso e participação, de acordo com as características de cada deficiência. Os cursos de formação em Educação Física carregam a missão de preparar profissionais para intervenção nesse contexto e com esse público. A qualificação de professores e acadêmicos de Educação Física pode ser desenvolvida mediante diferentes estratégias como vivências simuladas, contato com pessoas com deficiências nas aulas e a participação em projetos que ofertam atividades físicas e/ou esportivas adaptadas pode favorecer a formação de profissionais mais conectados com a realidade, além de possibilitar a transposição de conhecimentos teóricos para um contexto real de intervenção. É importante que o profissional busque ferramentas para melhorar a sua ação enquanto peça fundamental da inclusão e do esporte para pessoas com deficiência, mostrando que é possível trabalhar com tais pessoas e fornecer um trabalho de qualidade com todos. Buscando assim, sanar um grande mal da educação física que é o de não oportunizar as mesmas ações esportivas aos alunos com algum tipo de deficiência. A partir disso, o presente trabalho tem o objetivo analisar as potencialidades de um projeto que desenvolve atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência.

2. METODOLOGIA

A construção deste estudo partiu de um relato de experiência da idealização, criação, implantação e execução de um projeto que desenvolve atividades físicas e esportivas adaptadas no município de Uruguaiana/RS. Os participantes mencionados neste estudo, assinaram um termo de consentimento, no qual autorizam a transcrição das observações, e também a utilização de som e imagem. A realização do projeto Inclusão em Movimento iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017, com o objetivo de desenvolver atividades físicas e esportivas, como uma ferramenta pedagógica no processo de inclusão de pessoas com deficiência. Assim, buscando integrar diferenças e capacidades, acreditando no potencial destas pessoas. O projeto, além de atender e incluir pessoas com deficiência do município, também busca criar um espaço para formação de profissionais de Educação Física no contexto do esporte adaptado e Educação Física Inclusiva na escola. O grupo participante atualmente é composto por 09 (nove) integrantes, do curso de Educação Física, uma professora da área e uma discente do curso de Fisioterapia. As atividades acontecem 1 (uma) vez por semana, com carga horária de 2 (duas) horas/aula no Ginásio de uma escola do município, entre as atividades físicas e/ou esportivas oferecemos: o basquete, handebol,

atletismo, voleibol, goalball, dança, jogos e brincadeiras, todas modalidades adaptadas para o público participante composta por alunos com deficiência física, intelectual e/ou visual e seus familiares. Dedicamos 02 (duas) horas semanais para os planejamentos das atividades e avaliações das mesmas e 03 (três) horas semanais para os grupos de estudos sobre as necessidades dos integrantes. Após cada aula, são elaborados pareceres avaliativos descritivos dos participantes e das aulas, como forma de manter armazenados os acontecimentos e as atividades propostas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com o decorrer das aulas, evidenciamos muitos benefícios aos participantes, tais como: melhora no convívio social, promoção da independência, interação com os familiares dos alunos, aprendizado de modalidades esportivas, descontração nas atividades. Também trouxe resultados positivos aos acadêmicos participantes (monitores), pois proporciona o trabalho com pessoas com deficiência e também a vivência com o paradesporto, ampliando o conhecimento e um possível campo de trabalho, contribuindo na formação dos mesmos. Pretendemos encontrar novas possibilidades para as pessoas com as deficiência no município, fazendo com que vivam o que as atividades esportivas tem para lhe oferecer, perspectivando que os possíveis talentos que forem por nós mapeados, possam sonhar com o futuro promissor, dando continuidade a suas vidas como atletas, aumentando sua estima, autoconceito e autoimagem. Esperamos ainda que o projeto deixe um legado para o curso de Educação Física e que cada vez mais pesquisas se debrucem sobre a inclusão, o respeito as diferenças e o combate a todas formas de discriminação, destacando a importância em criar programas de inclusão, aliados a estudos sobre o desenvolvimento das modalidades Paralímpicas, os quais ainda são pouco pesquisados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática esportiva pode ser um componente facilitador para inclusão social, pois possibilita aos atletas fazerem parte de um grupo no qual existem mais pessoas com as mesmas condições e seus feitos são valorizados. Esperamos ainda que o projeto deixe um legado para o curso de Educação Física e que cada vez mais pesquisas se debrucem sobre a inclusão, o respeito as diferenças e o combate a todas formas de discriminação, destacando a importância em criar programas de inclusão, aliados a estudos sobre o desenvolvimento das modalidades Paralímpicas, os quais ainda são pouco pesquisados. O projeto vem de encontro com uma proposta de inclusão e modificação do olhar da sociedade, em relação à pessoa com deficiência e a prática das atividades adaptadas para pessoas com deficiência. Esse trabalho vem sendo realizado com devido empenho e destreza, contando com o apoio e ações de professores e acadêmicos voluntários.

5. REFERÊNCIAS

GALLAHUE, David L. (2013): **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.**

PAPALAIA, Diane E. (2006): **Desenvolvimento Humano.**

COSTA E SILVA, Anselmo de Athayde. **Esporte Adaptado: abordagem sobre fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeiras de rodas.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2013.

CARDOSO, Vinícius Denardin. **A Reabilitação de Pessoas com Deficiência através do Desporto Adaptado.** Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Florianópolis, v.33, nº 2, p. 529-539, Abr./Jun. 2011.

NOCE, Franco; SIMIM, Mário Antônio de Moura e MELLO, Marco Túlio de. **A Percepção de Qualidade de Vida de Pessoas Portadoras de Deficiência Física Pode ser Influenciada Pela Prática de Atividade Física?** Revista Brasileira de Medicina do Esporte – Vol. 15, Nº 3 – Mai/Jun, 2009.

LABRONICI, Rita Helena Duarte Dias, **Esporte como Fator de Integração do Deficiente Físico na Sociedade.** Arquivo Neuropsiquiatria 2000;58(4):1092-1099

FALKENBACH, Atos Prinz. **A inclusão de crianças com necessidades especiais nas aulas de Educação Física na educação infantil.** Rev Movimento Porto Alegre, v.13, n. 02, p.37-53, maio/agosto de 2007.

BARROZO, Amanda Faria. **Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência.** Universidade Presbiteriana Mackenzie CCBS – Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v.12, n.2, p. 16-28, 2012

BORGMANN, Tiago e ALMEIDA, José Júlio Gavião de, **Esporte Paralímpico na Escola: Revisão Biográfica.** Rev Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 53-68, jan./mar. de 2015.